



Fique atento aos sintomas da **MENINGITE**



Febre alta, dores de cabeça, vômito, rigidez na nuca e dificuldade de abaixar a cabeça podem indicar meningite. Se você sentir qualquer um desses sintomas, não espere, procure imediatamente a Unidade de Saúde mais próxima.

A meningite é a inflamação das meninges, membranas que protegem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causada por vírus, fungos, bactérias, protozoários e também por agentes não infecciosos. As meningites causadas por bactérias são muito graves, e se não forem tratadas a tempo podem deixar sequelas graves e até levar à morte.

! O risco de contrair meningite existe para todas as idades, principalmente em crianças menores de 5 anos.

Como se pega meningite?

A transmissão ocorre por meio das vias respiratórias, em contato com secreções, gotículas do nariz e da garganta expelidas pela fala, tosse e espirro. Sua transmissão é facilitada em ambientes fechados e/ou sem ventilação. Pessoas residentes na mesma casa, que compartilham dormitórios ou alojamentos estão suscetíveis ao contágio, o mesmo pode ocorrer em creches, escolas, acampamentos ou locais em que há aglomeração de pessoas.

Principais sintomas:

- Febre
- Dor de cabeça intensa
- Vômito
- Rigidez de nuca (pescoço duro)
- Manchas vermelhas na pele (petéquias)

Em crianças menores de 1 ano deve-se observar a presença de moleira inchada, choro agudo, irritabilidade e recusa de alimentos.

Como prevenir meningite?

- Mantenha a carteira de vacinação da criança em dia. Crianças menores de 1 ano devem ser vacinadas contra alguns agentes causadores de meningite com:
 - Vacina Pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B - recombinante e Haemophilus influenza e tipo b - conjugada);
 - Meningocócica Conjugada C;
 - BCG.

Todas as vacinas estão disponíveis gratuitamente na rede pública de saúde.

- Mantenha todos os ambientes bem ventilados e, se possível, ensolarados, principalmente, salas de aula, quartos, locais de trabalho e transporte coletivo;
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão;
- Mantenha higiene rigorosa com pratos, talheres, mamadeiras e chupetas;
- Evite transitar com crianças em ambientes fechados e mal ventilados.



Quanto mais cedo a doença for diagnosticada e tratada, maior a chance de cura, evitando complicações.